



Cartilha de Técnicas de Reflorestamento

Proteger e recuperar as

Áreas de Preservação

Permanente (APPs).

Água

é

vida!



Instituto Federal
Mato Grosso

Guarantã do Norte-MT, dezembro 2020

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Mato Grosso - Campus Avançado Guarantã do Norte,
Linha Páscoa, Km 04, Lote 471 - Zona Rural, Guarantã do
Norte - MT, 78520-000. Telefone: (65) 99649-9668, e-mail:
gabinete@gta.ifmt.edu.br

Elaboração:

Jepherson Correia Sales

Revisão Técnica

Fabiano Gonçalves

Sandro Caravina

Revisão

Sandrine Robadey Huback

Colaboração

Ana Raquel Cassol

Kesia Estefani C. Blemer

Taís Provenzi

Imagem e diagramação

Lucas de Paula Mera

Ficha Catalográfica

S163c Sales, Jepherson Correia

Cartilha de técnicas de reflorestamento: preservar e recuperar as áreas de preservação permanentes (APPs): água é vida / elaboração de Jepherson Correia Sales; colaboração Ana Raquel Cassol, Kesia Estefani C. Blemer, Taís Provenzi. - Guarantã do Norte - MT: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, 2020.

19p. : il. Color

Inclui bibliografias

1. Reflorestamento - Procedimentos. 2. Preservação de Permanente 3. Conselho de Classe - IFMT 4. Conselho de Classe - Ensino Médio. I, Cassol, Ana Raquel. II. Blemer, Kesia Estefani C. III. Provenzi, Taís. IV. Título.

CDU: 630*233(817.2)



Realização:



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Avançado Guarantã do Norte

Apoio:



SEMA

Secretaria de Estado
de Meio Ambiente



Prefeitura Municipal de

**Guarantã
DO NORTE**



SEDUC

Secretaria de Estado
de Educação



Sumário

| | |
|---|----|
| <i>Apresentação</i> | 5 |
| <i>A Bacia do Rio 27</i> | 6 |
| <i>A importância das áreas de preservação permanente (APPs)</i> | 8 |
| <i>Situação do Rio 27</i> | 11 |
| <i>Tamanho das APPs</i> | 12 |
| <i>Procedimentos para reflorestamento</i> | 14 |
| <i>Mensagem final</i> | 18 |
| <i>Referências</i> | 19 |

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha é uma iniciativa do projeto de extensão “Bacia do Rio 27: diagnóstico das áreas de preservação, ações de reflorestamento e Educação Ambiental”. As atividades do projeto são coordenadas pelo Campus Avançado Guarantã do Norte, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, com o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Turismo de Guarantã do Norte, do Comitê de Bacias Hidrográficas do Médio Teles Pires e da Assessoria Pedagógica de Guarantã do Norte da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-MT).

O objetivo do projeto é conscientizar a comunidade guarantanhense e de regiões próximas sobre a importância das áreas de preservação permanente (APPs) ao longo das nascentes, córregos e rios, além de oferecer noções básicas de técnica de reflorestamento.

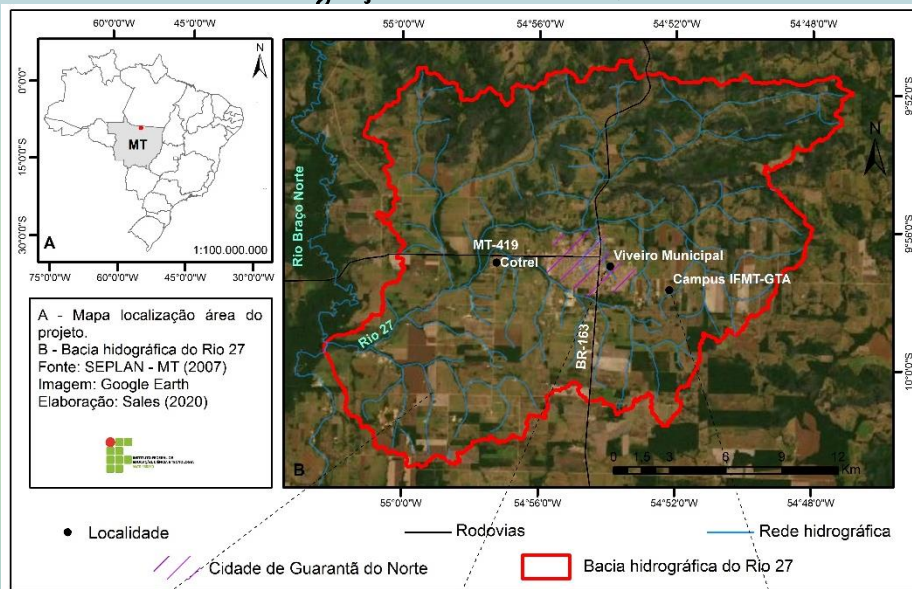
Esperamos que aproveite os conteúdos desta cartilha e que ela possa te ajudar na importante tarefa de recuperar as áreas de preservação permanente degradadas.

Estamos à disposição para ajudar com informações técnicas: (65) 9 9933-8976, e-mail: gabinete@gta.ifmt.edu.br.

A BACIA DO RIO 27

A área da Bacia Hidrográfica do Rio 27 localiza-se no município de Guarantã do Norte - MT. Ela possui uma área aproximada de 391 km². Os cursos d'água que compõem a Bacia do Rio 27 possuem, aproximadamente, 284 km de extensão.

Localização da Bacia Rio 27



Fonte: Acervo IFMT-GTA (2020).

A Bacia do Rio 27 é configurada como uma região de nascentes da margem direita do Rio Teles Pires. As populações do norte de Mato Grosso são as responsáveis pela proteção e recuperação ambiental das áreas de preservação permanente. A conservação ambiental desses setores é importante para a continuidade da disponibilidade de água em quantidade e qualidade adequadas para os diversos usos nos setores econômicos, bem como para a manutenção de disponibilidade de peixes nos Rio Braço Norte, Rio Peixoto de Azevedo e em toda a Bacia Amazônica.

Viagem das águas do Rio 27



Ao Oceano Atlântico

Fonte: (1a4) Acervo IFMT-GTA (2020); (5) swimchannel.net; (6) maisfe.org.

A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPs)



“Código Florestal”, Lei 12.651, de 25 de maio de 2012.

O que são?

Áreas cobertas ou não por vegetação nativa, localizadas na zona rural ou urbana, cuja função ambiental é de preservar.

Por que preservar as APPs:



➤ Recursos Hídricos



➤ Paisagem



➤ Estabilidade Geológica



➤ Biodiversidade



➤ Fluxo Gênico de Fauna e Flora



➤ Proteger o Solo



Bem-Estar Humano

Como vimos, as áreas de preservação permanente não são apenas matas. Elas possuem funções ecológicas que regulam o funcionamento do meio ambiente, fornecem o suporte de alimentos e de energia aos seres vivos, além de suprir o bem-estar humano, ao garantir o pleno desenvolvimento das nossas atividades de trabalho, moradia, lazer, entre outras.

Algumas funções das APPs que destacamos para a Bacia do Rio 27:

- Funcionam como uma zona tampão de proteção dos recursos hídricos.
- Filtram a entrada de areia, sedimentos, material orgânico, fertilizantes, pesticidas e outros poluentes que podem afetar os rios e o lençol freático.
- Controlam o assoreamento das margens dos cursos d'água.
- Ajudam a manter a qualidade e a quantidade de água nos rios.

SITUAÇÃO DO RIO 27

A Bacia do Rio 27 atualmente apresenta desmatamento em algumas áreas de preservação permanente. Esses setores foram ocupados por atividades de mineração, por atividades agropecuárias ou pelo uso urbano. A recuperação dessas áreas pode ajudar na melhoria da qualidade ambiental e no bem-estar da comunidade. Nesse sentido, ações de reflorestamento são ferramentas adequadas para atingir esse objetivo.



APP degradada em área urbana



APP degradada em área urbana



Nascente degradada em zona rural

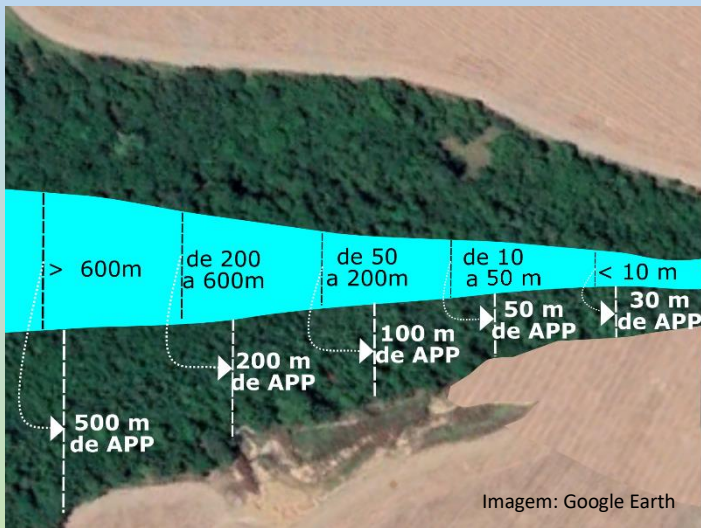


Mineração em Área de Preservação Permanente

TAMANHO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

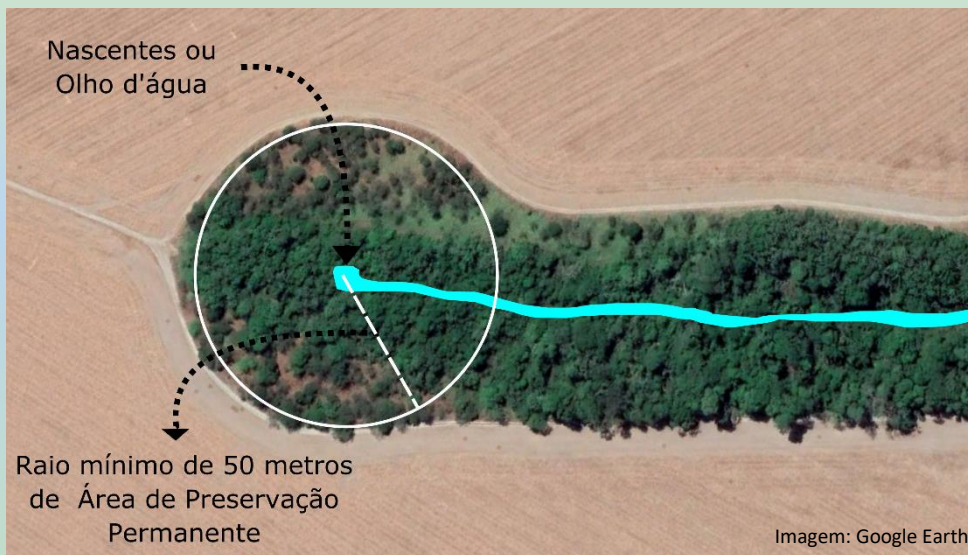
(Lei 12.651, de 25 de maio de 2012)

Tamanho das APPs em rios perene e intermitente

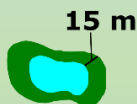


| Largura dos rios | Largura Mínima da APP |
|------------------|-----------------------|
| Menos de 10m | 30m |
| De 10m a 50m | 50m |
| De 50m a 200m | 100m |
| De 200m a 600m | 200m |
| Superior a 600m | 500m |

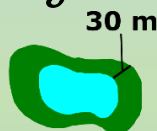
Tamanho das APPs em nascentes



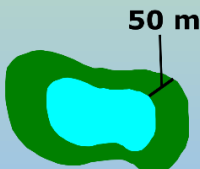
Tamanho das APPs de lagos e lagoas



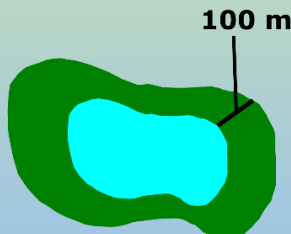
Reservatório artificial com área menor que 10 hectares, utilizado para geração de eletricidade



Reservatório artificial para atividades de aquicultura



Reservatório natural menor que 20 hectares



Reservatório artificial com 5 hectares utilizados para abastecimento público

PROCEDIMENTOS PARA REFLORESTAMENTO



1º ZONEAMENTO DA ÁREA A SER RECUPERADA



- ✓ Identificação e caracterização do local;
- ✓ Delimitação da área que será reflorestada; e
- ✓ Catalogação das espécies que existem no local.



2º ESCOLHA DAS ESPÉCIES



- ✓ Espécies nativas adaptadas à área alvo de reflorestamento;
- ✓ Espécies pioneiras, de rápido crescimento; e
- ✓ Espécies frutíferas adaptadas ao local para aproveitamento econômico da área de preservação permanente (APP).

3° PROCESSO DE REFLORESTAMENTO: MUDAS OU SEMENTES



- ✓ Plantio de mudas; ou
- ✓ Plantio direto de sementes, processo MUVUCA.



Procure o viveiro municipal de sua cidade para se informar sobre a disponibilidade de mudas e sementes

4° LIMPEZA DA ÁREA E PREPARO DO SOLO



- ✓ Roçada manual ou mecanizada;
- ✓ Combate de formigas e cupins, 20 dias antes;



- ✓ Delimitação da área com cerca para evitar a entrada de animais;
- ✓ Correção do solo (aplicação de calcário e fertilizantes, se houver necessidade); e
- ✓ O tamanho da APP a ser reflorestada deve atender a recomendações do Código Florestal, iniciando o reflorestamento a partir do local de maior cheia do curso d'água.

5° PLANTIO

Plantio de mudas



- ✓ Melhor época: início do período de chuvas;
- ✓ Coveamento manual ou mecanizado (30x30x30 cm);
- ✓ Espaçamento deve atender ao manejo. Pequenos espaços dificultam a manutenção;
- ✓ Retire o saco plástico da muda e a plante; e
- ✓ Deixe um coroamento de 80cm.

Plantio de sementes (MUVUCA)



- ✓ Época do plantio: início do período de chuvas;
- ✓ Misturar 30 ou mais sementes de diferentes espécies, juntamente com um substrato. Pode-se acrescentar sementes exóticas de culturas anuais como: Feijão de Porco, Feijão Guandu ou Crotalária;
- ✓ Lançamento da mistura no solo; e
- ✓ Plantio manual ou mecanizado.

6° MANEJO E TRATOS CULTURAIS



✓ Realizar o replantio de mudas que morreram;

✓ Irrigar as plantas em períodos de seca ou quando houver necessidade;



✓ Realizar o coroamento periódico das mudas;

✓ Fazer o controle de ervas daninhas por meio de roçada manual ou mecanizada. A aplicação de herbicida deve ser realizada somente com a recomendação e o acompanhamento de técnico especializado;



✓ Verificar se a área de reflorestamento está isolada e protegida; e

✓ Não faça lavouras na área plantada, realize aceiro contra incêndios e não jogue lixo e outros materiais na área reflorestada.

MENSAGEM FINAL

O IFMT-GTA e seus parceiros agradecem aos produtores rurais e à comunidade guarantanhense por contribuírem no desenvolvimento regional sustentável do Norte do estado de Mato Grosso.

Para mais informações e orientações técnicas sobre reflorestamento, procure o Viveiro Municipal de Guarantã do Norte ou o Campus Avançado de Guarantã do Norte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

Visite o site do IFMT-GTA, conheça nossos cursos e venha fazer parte da nossa história.



<http://gta.ifmt.edu.br/>



@ifmtgta

Referências

- BRASIL. **Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.** Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, ano da publicação 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm. Acesso em: 23 ago. 2020.
- EUCALYP. Flaticon: free vector icons. Disponível em: <https://www.flaticon.com/>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- FLATICONS. Flaticon: free vector icons. Disponível em: <https://www.flaticon.com/>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- FRASES. 42Frases. Disponível em: <https://www.42frases.com.br/frases-de-natureza/>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- FREEPIK. Flaticon: free vector icons. Disponível em: <https://www.flaticon.com/>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- GRATISPNG. Gratispng:Icons. Disponível em: <https://www.gratispng.com/png-oy6ntf/>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- HENDGES, Antonio Silvio. As Áreas de Preservação Permanentes – APP no Código Florestal – Lei 12.651/2012. **Ecodebate**, 2014. Disponível em: < <https://www.ecodebate.com.br/> L>. Acesso em: 08 de agosto de 2020.
- ICON8. Icons 8. Disponível em: <https://icons8.com.br/>. Acesso em: 21 jun. 2020
- NHORPHAI. Flaticon: free vector icons. Disponível em: <https://www.flaticon.com/>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- PIXELMEETUP. Flaticon: free vector icons. Disponível em: <https://www.flaticon.com/>. Acesso em: 21 jun. 2020.
- RODRIGUES, Ricardo Ribeiro; GANDOLFI, Sergius; BRANCALION, Pedro Henrique Santin. **Restauração florestal.** Oficina de Textos, 2015.
- SCHÄFFER, W. B.; ROSA, M. R.; AQUINO, L. C. S.; MEDEIROS, J. D. Áreas de Preservação Permanente e Unidades de Conservação X Áreas de Risco. O que uma coisa tem a ver com a outra? **Relatório de Inspeção da área atingida pela tragédia das chuvas na Região Serrana do Rio de Janeiro.** Brasília: MMA, 2011. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/202/_publicacao/202_publicacao01082011112029.pdf .



“Repare,

a natureza

é uma

ARTE!”



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Avançado Guarantã do Norte